

Uma análise da interação em fóruns de discussão em um ambiente virtual de aprendizagem

Ederclinger M. Reis¹, F. Herbert Lima Vasconcelos¹, Cibelle A. Martins¹, Sarah Pires B. de Souza¹

¹ Instituto UFC Virtual – Universidade Federal do Ceará (UFC)
Av. Humberto Monte, s/n (Térreo do Prédio da Biblioteca Central), Campus do Pici –
CEP: 60.440-554 – Fortaleza – CE – Brazil

ederclinger@gmail.com, {herbert, cibelle.amorim}@virtual.ufc.br

***Abstract.** This paper proposes a study of the interaction parameters and categories of analysis in a forum tool in a course mediated by a virtual environment. Therefore, we propose to characterize the interaction of messages based on benchmarks Bassani (2009) and David (2009). The results make possible the theoretical proposals presented by the authors cited in the analysis of the behavior of interacting as well as future research.*

***Resumo.** Este artigo propõe um estudo da interação de parâmetros e categorias para a análise em uma ferramenta de fórum em um curso mediado por um ambiente virtual. Portanto, propomos a caracterização da interação das mensagens baseada nos referenciais de Bassani (2009) e David (2009). Os resultados viabilizam as propostas teóricas apresentadas pelos autores citados na análise do comportamento de interagentes, além de futuras pesquisas.*

1. Introdução

O avanço e o desenvolvimento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) vêm cada vez mais permitir a aplicação dos seus recursos no processo de ensino e aprendizagem, inclusive na Informática Educativa e na Educação a Distância. Esta perspectiva está de acordo com a viabilidade de novas formas de interações, e uma consequente melhoria na comunicação e compartilhamento de idéias. Principalmente, no atual mundo globalizado, em que tudo e todos estamos interconectados como uma “teia”.

A Internet é um fator presente no nosso cotidiano que facilita esta dinâmica comunicacional. Esta ferramenta pode se tornar um potencial no uso pedagógico. Na Educação a Distância (EaD), o sucesso depende da ação constante tanto do professor na pessoa do tutor quanto do aluno. Assim, a aprendizagem pode se dá de forma cooperativa e/ou colaborativa. Esta consolidação pode levar à reflexões. Vale considerar que o uso tecnológico no aprendizado deve ser pensado numa estrutura na qual a interação entre os alunos é ativa e os grupos e as comunidades de estudos são desenvolvidos [MEC 2010]. Este cenário representa o desenvolvimento da autonomia com maior facilidade.

A análise de especificidades em mensagens postadas nos fóruns pode nos levar a parâmetros que propiciem trocas mais significativas para a aprendizagem. Esta pesquisa

tem o objetivo de compreender a interação fundamentada em idéias de Bassani (2009) e David (2009), através da análise do conteúdo das mensagens postadas no fórum de discussão. Buscamos no momento a forma quantitativa, no entanto, em pesquisas futuras pretendemos qualificar as postagens e buscar novas categorias. Para tanto, apresentaremos um cruzamento de análises constituídas, que propõem um fórum de discussão ativo. Vale ressaltar que análises destas naturezas vêm sendo abordadas, mas ainda carece, logo, iniciativa como desta pesquisa faz um diferencial e é fundamental. Assim, pretendemos contribuir com ofertas do uso desta ferramenta, logo, cooperar com pesquisas na área de EaD. O percurso deste artigo é o seguinte: mostraremos os termos abordados pelas idéias de David (2009) ao mesmo passo que apresentaremos eixos de análises de interações de Bassani (2009); realizaremos um diálogo com esses dois referenciais, propondo parâmetros de observações das interações no fórum em questão; experimentaremos com um grupo até o momento realizado; e chegaremos a alguns resultados momentâneos.

2. Diálogo Teórico relacionado a EaD

A interação em EaD demonstra a possibilidade de resolver o problema da distância entre os atores do conhecimento, por meio do diálogo medido [Moore 1993 e Peters 2003]. Dentro de uma perspectiva ideológica e política, o diálogo é um fator de libertação [Freire 2006]. Por outro lado, a função do mediador é fundamental para o sujeito buscar sua autonomia e se apropriar do conhecimento, de acordo com a realidade do aluno e da educação. No viés construtivista-interacionista de Piaget, o aprendizado deve ser individual e coletivo, por meio do qual o conhecimento é resultado da interação dos sujeitos com o seu entorno. Dessa forma há uma construção individual e a ação é o instrumento de troca [Piaget 1983].

David (2009) coloca que um ambiente significativo para o aprendizado em conjunto se caracteriza pela redução da distância comunicacional e do isolamento em relação aos alunos e professores quando na aprendizagem ocorrer a valorização da formação humana.

3. Proposta Metodológica

Segundo David (2009), no diálogo, constam cinco pressupostos de interação entre o docente e o discente que são a base de uma educação dialógica e problematizadora, são os parâmetros propostos pelo estudo para que haja análises de fóruns de ambientes virtuais de aprendizagem: afetividade (amor), os textos transmitem sentimentos, respeito entre os sujeitos; simetria discursiva (humildade), em que as mensagens demonstram igualdade entre os envolvidos (professor e alunos); valorização da autonomia (fé nos homens), que é o incentivo e o estímulo do professor direcionado aos alunos; exercício da autonomia (esperança), envolve a contribuição ativa do aluno no aprofundamento do conhecimento; e reflexividade crítica (pensar crítico), relacionada a reflexão sobre as mensagens próprias e dos colegas, além de novos dados para discussão.

Já Bassani (2009) indica quatro parâmetros para interações em um ambiente virtual de aprendizagem: epistemológico, que relaciona o objeto a referências e/ou características de algum conteúdo; tecnológico, referência aos termos tecnológicos de uso geral; social, ligado às ações coletivas do cotidiano; e afetivo, que envolve

expressões emotivas, saudações. Bassani (2009), a partir de suas aplicações, contribuiu e encontrou relações das categorias: epistemológico-social e social-afetivo.

Relacionando as propostas dos autores supracitados, chegamos ao Quadro 1:

	David	Bassani	A partir de David	David/Bassani	Dados Cruzados
C a t e g o r i a s	amor	epistemológico	esperança/pensar crítico	amor/afetivo	amor/afetivo
	humildade	tecnológico	-----	amor/social-afetivo	amor/social-afetivo
	fé nos homens	social	-----	-----	esperança/pensar crítico
	esperança	afetivo	-----	-----	humildade
	pensar crítico	epistemológico-social	-----	-----	fé nos homens
	-----	social-afetivo	-----	-----	epistemológico
	-----	-----	-----	-----	tecnológico
	-----	-----	-----	-----	social
-----	-----	-----	-----	epistemológico-social	

Quadro 1. Cruzamento das categorias para proposta de análise de fórum

De acordo com o Quadro 1 e suas categorias segundo autores, podemos perceber algumas semelhanças entre elas e cruzamentos de informações equivalentes. A partir das amostragens de David, chegamos a uma categoria híbrida entre esperança e pensar crítico já que fazer uma reflexão crítica significa uma interação ativa. As categorias afetivo e amor correspondem à mesma proposta. Portanto, percebemos três categorias de análise de fóruns: “amor/afetivo”, “amor/social-afetivo”, “esperança/pensar crítico”.

4. Procedimento Metodológico

A pesquisa em questão foi conduzida durante a realização do curso Formação Continuada em Conselhos Escolares, na modalidade a distância, pertencente ao Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares da Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC), realizado por uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) do nordeste brasileiro.

A coleta de dados da pesquisa foi realizada em fóruns de discussão do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado durante o curso. Neste artigo, analisaremos os dados de um dos fóruns em que foi constatada a maior ocorrência em números de mensagens (45) entre os participantes.

4.1. Análise do Experimento

No Quadro 2, analisamos quantitativamente a ocorrência do tipo de mensagens de acordo com a sua categoria.

Autores	Categorias	Nº de ocorrências do fórum	%
David/Bassani	amor-afetivo	0	0
	amor/social-afetivo	1	2,22
A partir de David	esperança/pensar crítico	7	15,55
David	humildade	2	4,44
	fé nos homens	6	13,33
Bassani	epistemológico	18	40
	tecnológico	1	2,22
	social	3	6,66
	epistemológico-social	7	15,55

Quadro 2. Análise das incidências de categorias na ferramenta fórum.

No quadro 2, podemos notar a hegemonia da categoria epistemológica com 40% das mensagens, isso é comprovado na maioria das interações, pois é um curso em que os alunos devem responder ou complementar idéias. Noutras mensagens, junto a este parâmetro, identificamos o caractere social, isto é, epistemológico-social com 15,55%, o que já mostra um diferencial, pois o social é adicionado às idéias gerais. Avistamos também um item fundamental: a participação do professor no processo do aprendizado, demonstrado no item “fé nos homens” com 13,33%. Com a mesma importância, também foi o resultado da categoria “esperança/pensar crítico” com 15,55% em que os alunos demonstraram uma participação ativa e reflexiva quanto os seus conteúdos postados. Um fator não surpreendente foi o de nenhuma mensagem caracterizada na categoria “amor-afetivo”, já que esta não era a proposta inicial da atividade de fórum.

5. Resultados Parciais

Os resultados momentâneos deste estudo, que busca propor análises de fóruns a partir do cruzamento dos autores David e Bassani, demonstram a relação entre os textos postados e as possíveis reações dos protagonistas envolvidos. Estas situações possibilitam uma interação positiva de forma que venham proporcionar a aprendizagem colaborativa e cooperativa. Logo, apontamos a importância da contribuição dos autores quanto o uso da análise de fóruns em ambientes virtuais de aprendizagem. Eles foram fundamentais para verificarmos possíveis cruzamentos nas próprias categorias, ao mesmo passo que pudemos mesclar outros, sendo possível utilizar em análises futuras. Assim, há grandes perspectivas de pesquisas futuras semelhantes.

Inicialmente, pudemos observar que a participação do professor tutor no diálogo da reflexão é de extrema importância, à medida que incentiva o aluno, resultando numa maior autonomia deste diante do seu processo de aprendizagem. Nesse sentido, torna-se necessário reconhecer que a afetividade nas relações de ensino-aprendizagem, principalmente no que concerne ao ensino a distância, precisam ser mais valorizadas, a partir do desenvolvimento de suas dimensões valorativas, afetivas e sociais, contribuindo, assim, para a construção do conhecimento.

Referências

- Bassani, P. B. S. (2009) Trocas interindividuais no fórum de discussão: um estudo sobre as comunidades de aprendizagem em espaços de educação à distância. In: XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Florianópolis.
- David, P. B. (2009) Dialogicidade em práticas interativas da área de exatas. In: XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Florianópolis.
- Freire, P. (2006). Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1ª edição: 1970.
- MEC. (2010) “Referenciais de qualidade para a educação superior à distância” Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Agosto.
- Moore, M. G. (1993) Theory of transactional distance. In: Keegan, D. Theoretical Principles of Distance Education. Routledge, London.
- Peters, O. (2003) Didática do ensino a distância, Editora Unisinos, São Leopoldo.
- Piaget, J. (1983) Epistemologia Genética/Sabedoria e Ilusões da Filosofia/Problemas de Psicologia Genética. Os pensadores, Abril Cultural, 2ª edição. São Paulo.